

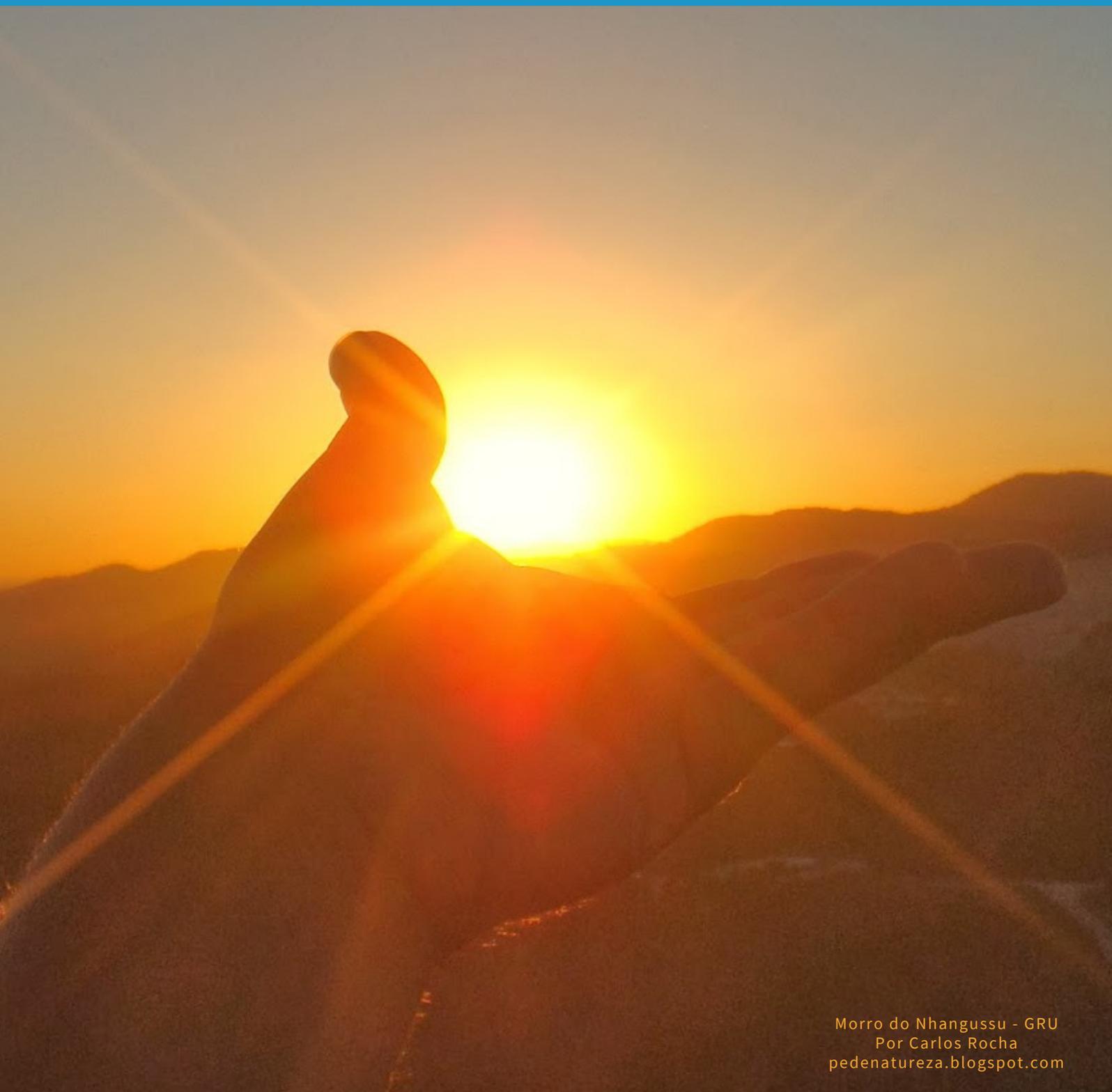


EDIÇÃO
DIGITAL 01

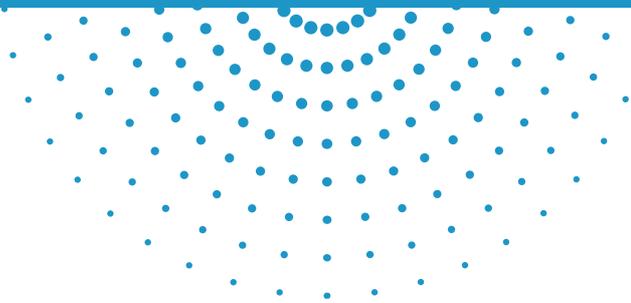
ENCONTROS FORMATIVOS

JUNHO/22

Professores e Professoras das Diversas Áreas de Conhecimento



Morro do Nhangussu - GRU
Por Carlos Rocha
pedenatureza.blogspot.com



Caro professor, cara professora!

É com grande satisfação que apresentamos a sistematização das propostas da equipe de coordenação das áreas do conhecimento de Arte, Educação Física e Língua e Cultura Inglesa.

Essa equipe é responsável pela formação, pelo acompanhamento dos projetos e pelo bloco “Linguagens por aí”, do Programa Saberes em Casa. Trabalhoso? Sim, como certeza. No entanto, isso possibilita que integrem todas as ações.



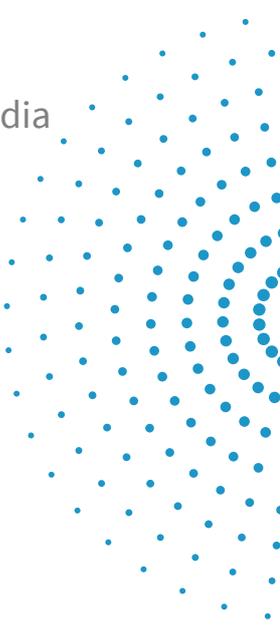
Com a proposta de conhecimento e valorização das manifestações corporais, artísticas e culturais existentes nos diversos territórios da cidade, esses profissionais apresentam sugestões de propostas de atividades para serem desenvolvidas junto aos educandos, bem como buscam provocar o olhar para o espaço no qual eles estão inseridos proporcionando a percepção do/a professor/a para os aspectos da concepção da Proposta Curricular – Quadro de Saberes Necessários (QSN)/2019, da qual faço destaque à CENTRALIDADE NO EDUCANDO, pois somente por meio do reconhecimento do seu protagonismo nas práticas pedagógicas é que as aprendizagens se tornam verdadeiramente significativas.

Espero que apreciem esta publicação e façam uso dela no dia a dia escolar.

Boa leitura.

Solange Turgante Adamoli

Diretora do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas



ENQUANTO HOVER SOL, AINDA HAVERÁ...



CONTEÚDO DA EDIÇÃO

SABERES EM CASA - LINGUAGENS POR AÍ

O trabalho integrado das diversas áreas de conhecimento em 2022 nos episódios do Programa. pág. 03

TERRITÓRIOS FORMATIVOS E EDUCATIVOS

A cidade de Guarulhos possui 8 macro regiões e cada uma delas tem potências diferentes para o trabalho pedagógico. pág. 04

EDUCAÇÃO INTEGRAL

Seguindo com a pauta indissociável para o olhar inclusivo, recebemos orientações para o atendimento voltado aos educandos(as) surdos(as). pág. 08

INFORMES GERAIS

Portarias, memorandos, documentos, próximas formações e agradecimentos. pág. 11

LEITURA INFORMATIVA E COMPLEMENTAR

Seção Técnica de Formação em Educação Integral

Este material foi preparado com zelo, respeito e carinho! Convidamos a todos e todas para revisitar os encontros formativos ocorridos em junho/22 e conhecer as ações e interações dos quatro grupos de formação, além de utilizar esta publicação para fins de consultas e aplicações pedagógicas.



LINGUAGENS POR AÍ

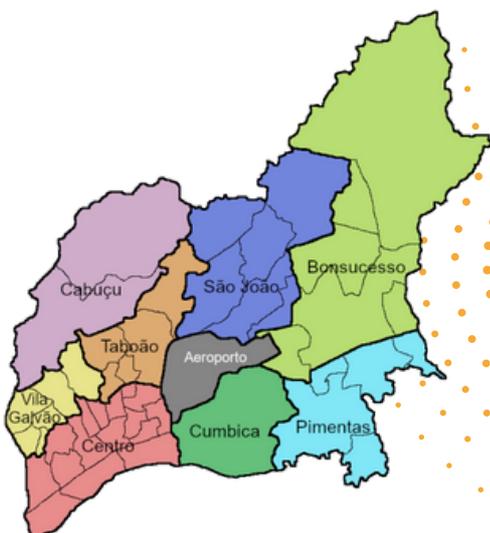
Programa Saberes em Casa

Arte, Educação Física e Língua e Cultura Inglesa não possuem mais quadros distintos em 2022 e há muitos bons e desafiadores motivos para isso.

Desde a composição do Grupo de Trabalho para Atribuição no ano de 2021, professores e professoras estudam maneiras de qualificar os polos de atendimento por regiões, evitando que escolas distantes e em bairros completamente distintos façam parte da rotina anual. Com a nova estrutura, sob também os aspectos de promoção de aulas projeto, inicia-se em fevereiro o mapeamento para fins de planejamento e culminância dessas estruturações.

Ao mapear o trabalho feito pelos professores e professoras das diversas áreas de conhecimento nas unidades escolares, entendemos que o caminho seja potencializar esses olhares e percepções em um quadro integrado e assim, surge o Linguagens Por Aí, baseando-se também nos aspectos de integralidade curricular presentes no QSN(2019).

A cada mês, uma região diferente é visitada e abordada de diversas maneiras sobre as potências de cada território, e os roteiros de gravação contam com a participação das equipes escolares e dos educandos e educandas.



São atendidas no quadro **Linguagens Por Aí** as regiões que estão divididas demograficamente conforme o Edital de Credenciamento nº002/22 - SE, que dispõe sobre a Rede Municipal de Ensino e Regiões.

“

Destacamos a importância do trabalho desenvolvido por meio da relação com os territórios educativos.

Nossos pólos de trabalho, em sua maioria, refletem essa realidade. Além disso, muitos de nós têm em sua jornada “Aula Projeto” que são oportunidades e convites para o trabalho coletivo na perspectiva da educação integral.

*Revista Saberes e Aprendizagens
1º Bimestre 2022*

TERRITÓRIOS FORMATIVOS E EDUCATIVOS

Nos territórios, temos unidades escolares e centros de educação unificados e professores e professoras das diversas áreas de conhecimento atuam nestes espaços.

Além de Arte, Educação Física e Língua e Cultura Inglesa nas escolas e nos CEUs, nestes há oferta extra nos de Língua e Cultura Espanhola, Dança, Teatro, Fotografia, Computação, Modalidades Esportivas, Música, e Artes Visuais, e unimos os(as) educadores(as) de todas as modalidades em 4 grupos diferentes durante as segundas feiras do mês de junho.

A cada semana, o grupo pertencente a um agrupamento de território formativo se reuniu para vivenciar experiências e interagir com colegas que atuam na mesma região.



“

Vale ressaltar que nossos educadores são protagonistas e autores das práticas pedagógicas que se concretizam a partir de seus territórios, das realidades e das peculiaridades dos educandos.

QSN, Introdução, 2019, pág.05.

GRUPO 1

Bonsucesso, São João e Adjacências

ENCONTRO NO CEU BONSUCESSO EM 06 DE JUNHO



No mês de março, o Linguagens Por Aí visitou escolas na região do São João. Ao estudar essa região soubemos que ela abrigou muitas olarias no passado e dentro desse contexto, convidamos educandos e educandas a brincarem conosco por meio da canção popular "Olaria do Povo".

Conhecemos o projeto "Além dos Muros", da EPG Tom Jobim, que estuda o entorno da escola e potencializa o olhar para o território repleto de experiências e vivências.

Falamos sobre esses registros, que estão disponíveis no portal do YouTube SE Informe e convidamos a todos os professores e professoras a brincarem nas unidades escolares da região trazendo o contexto histórico do município.

“

Às vezes é só pra olhar... outra é para pensar...

Marina Pinto, artista multimeios

Falando ainda de contexto histórico, na região do Bonsucesso, o passado e o presente se fundem com a tradicional Festa de Nossa Senhora do Bonsucesso e a Festa da Carpição, celebradas há muitos anos e que mantem ativa a chama cultural que envolve os ritos e rituais no município.

A artista guarulhense Marina Pinto, que tinha uma relação afetuosa com essas celebrações e participou conosco dos episódios de Abril, deixou como um presente de seu legado a sensibilidade com que registrava em fotografias e sua participação ativa na defesa da cultura da cidade.

Inspirados então por essa experiência, em visita à EPG Clementina de Jesus, sugerimos que educandos e educandas se expressassem da maneira como se sentissem mais à vontade e criamos uma instalação artística pendurando essas expressões em uma árvore no pátio da escola.

Para a fruição dessa proposta, lemos o livro "Say Something", de Peter H. Reynolds, que nos encoraja a dizer algo sob a premissa de "cada voz importa".

Assim, para o momento de interação com professores e professoras deste território, levamos elementos visuais que foram espalhados no palco e os convidamos à andar por ele e se expressar utilizando materiais diversos que foram disponibilizados.



GRUPO 2

Pimentas, Cumbica e Adjacências

ENCONTRO NO CEU PARAÍSO-ALVORADA EM 13 DE JUNHO

Há muitos anos, como já nos contou Dona Guarulhos em episódios do Programa Saberes em Casa, existiu o aldeamento indígena São Miguel e Guarulhos, local que no ano de 1999 foi extinto por ser declarado passível de usucapião. E conforme os historiadores, o aldeamento ficava nessa região dos Pimentas.

“

...a Inclusão Educacional exige a efetivação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, as quais alteram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena para o Ensino Fundamental e Médio, respectivamente.

QSN, Introdutório, 2019, pág.32.



A escritora Moara Tupinambá Tapajowara, autora do livro "O Sonho de Buya-Wasú" (material disponível no kit literário dos alunos e alunas da rede), relatou em uma live disponível no canal do YouTube SE Informe, sobre a importância dos contextos históricos dos povos originários e de que maneira é possível respeitar e perpetuar as experiências, vivências e línguas indígenas.

As conexões existentes entre a ancestralidade e a identidade devem e precisam ser consideradas nos diversos contextos de aprendizagens.

Neste ano de 2022, a UNESCO inicia a Década Internacional das Línguas Indígenas e no Brasil foram criados GTs para o fortalecimento das ações em todo o território nacional.

Após o recesso, iniciaremos o segundo semestre e dia 09 de agosto é o Dia Internacional dos Povos Indígenas, data criada pela ONU em 1995 que visa garantir condições de existência minimamente dignas aos povos indígenas, principalmente no que se refere aos seus direitos à autodeterminação de suas condições de vida e cultura, bem como a garantia dos Direitos Humanos.

Para cada área de conhecimento, há muitas possibilidades de trabalho, projetos, experimentação, criação e despertamento de memórias sobre a temática.

E foi assim que aproveitamos nosso encontro formativo nesse território, além de conhecermos o livro "O Sonho de Buya-Wasú", utilizamos as cartas do "Jogo do Sino" da artista Eleonora Fabião, para falarmos sobre nossas memórias, sensações, criamos imagens, visões e descrever aos nossos colegas. Durante a interação, ainda que sem uma carta do jogo nas mãos, todo o grupo elaborou cada ação proposta de forma imaginativa, cumprindo com a principal proposta do jogo: um despertamento de sensações.



GRUPO 3

Vila Galvão, Cabuçu, Vila Rio, Centro e Adjacências

ENCONTRO NO CEU SÃO RAFAEL EM 20 DE JUNHO



A cidade de Guarulhos já passou por muitas transformações ao longo da jornada de sua existência. Nos dias atuais, desejamos ter o metrô, mas no passado tínhamos o trem da Cantareira Ramal Guarulhos. E esse ramal percorria essa região, interligando alguns de nossos bairros à cidade de São Paulo.

Impossível não pensarmos na relação do presente com o passado e o futuro.

Ao som de Trenzinho Caipira, de Villa Lobos, com a interpretação da Orquestra Sinfônica de Guarulhos, professores e professoras receberam a figura de uma mala de viagem e dentro dela imagens e frases provocaram à seguinte reflexão: em que lugar da linha do tempo depositar esta bagagem?

A EPG Padre Manoel de Paiva possui o projeto "Do Passado ao Futuro" e professores e professoras das diversas áreas de conhecimento proporcionam experiências para os educandos e educandas sobre a história do bairro e locais importantes no desenvolvimento da região, como a própria escola que comemora seu cinquentenário.

Durante a interação do jogo com as bagagens, a reflexão sobre as práticas pedagógicas esteve presente para todo o grupo, bem como as subjetividades humanas na escolha da linha do tempo de cada participante.

Assim como os avanços político-sociais da região provocaram mudanças na identidade do município trazendo destaque para questões de desigualdade, é preciso promover diálogos sobre a ocupação desses territórios, inclusive culturais, abundantes na região.

O poeta e escritor guarulhense César Magalhães Borges interpretou o poema Trem de Ferro, de Manuel Bandeira na última edição do Encontro das Artes em 2021 e o vídeo foi também veiculado neste encontro.

“

*Futuros antigos, velhos, de novo amigos.
Tudo que de mim traziam em vãos,
sei que nada foi.*

Ferrovia, César Magalhães Borges



GRUPO 4

Taboão, Cumbica, Cecap, Centro e Adjacências

ENCONTRO NO CEU SÃO DOMINGOS EM 27 DE JUNHO

Afinal, onde começa a história de Guarulhos? Na região do Taboão, a famosa Praça 8 de Dezembro é conhecida popularmente por ser o marco zero do município.

É uma região de alta densidade populacional, repleta de multiculturalismo e história.

Talvez ao ler a palavra multiculturalismo, imaginemos o Aeroporto Internacional Franco Montoro, mas falamos aqui de uma cultura híbrida construída pelos habitantes desse território e nessa perspectiva encontramos instigantes paradoxos.

Após anos de estudos e disputas pela construção do antigamente chamado Aeroporto de São Paulo, em 1980 começou a ser construído em terras guarulhenses. Houve então o favorecimento da diáspora e muitas pessoas de outros municípios e estados brasileiros vieram para cá.

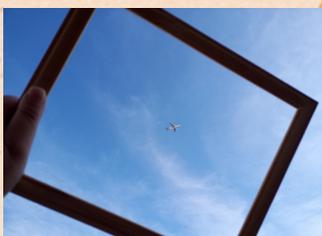


“Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico

Construção, Chico Buarque



Linguagem é socializar.



Podemos pensar nos enquadramentos dessa identidade no município, que não é de forma alguma subscrita e para nos ajudar nesse processo assistimos o vídeo com a canção "Construção", de Chico Buarque, interpretada pela cantora e professora Kelly Medeiros.

Nós enquanto moradores e ou trabalhadores acompanhamos as transformações regionais da cidade esses no dia a dia.

Partindo da fruição da leitura do livro "Nuvem", de Diane Mazzone (material também disponível nos kit literário distribuído aos educandos e educandas da rede), que nos aponta a observação e nomeação do que vemos ao olhar para o céu, convidamos educadores e educadoras a escolher uma moldura e buscar nesse enquadro de que maneira nossas percepções se relacionam com este território.

Depois, compartilhamos a captura feita com o aparelho de celular em um Padlet para que todos possam acessar esses olhares e nomeações feitas pelos(as) colegas.

Nosso pano de fundo durante esta atividade foi a canção "Nuvem", da banda Atitude 67.

Para ver os registros deste momento interativo, clique abaixo, na? Nuvem!



O grande momento!

Os coordenadores e professores bilíngues Emylle Cabral e Rafael Miguel, prepararam um material incrível para os 4 grupos e estiveram conosco em todos os encontros.



Após o levantamento de necessidades formativas feito em 2021, o grupo evidenciou o desejo de que pautas inclusivas se tornem indissociáveis dos nossos encontros, bem como já são sob a perspectiva de educação integral e currículo integrado.

Anualmente, professores e professoras das diversas áreas de conhecimento participam da atribuição. E consequentemente, a mudança de escolas ocorre na maioria das vezes.

Essa realidade revela uma necessidade de apropriação da estrutura da rede como um todo, de forma ampliada aos territórios, e por isso, após o início das formações contendo pautas inclusivas no segundo semestre de 2021, seguimos este percurso em 2022 com especificidades para educandos(as) surdos.

Atualmente, 3 escolas municipais são polos de atendimento para estes educandos(as) e elas contam com aulas de Arte, Educação Física e Língua e Cultura Inglesa no ensino fundamental: EPG Anísio Teixeira, EPG Professor Edson Nunes Malecka e EPG Crispiniano Soares.

O encontro promoveu estudos sobre leis, identidade, especificidades e principalmente, a sensibilidade para a organização de trabalho de forma construtiva com os(as) professores(as) regentes das turmas.

Os coordenadores Emylle e Rafael ensinaram diversos sinais para uma comunicação inicial, observando também que o(a) surdo(a) está para além das escolas, em todos os demais locais de convivência que frequentamos.

“ Compreende-se a educação integral como concepção na qual a educação é vista como ações coletivas que promovam o desenvolvimento dos sujeitos em sua totalidade.

QSN, Introdução, 2019, pág.15.

PARA REMEMORAR CLIQUE NA FRASE ABAIXO

Oi, tudo bem?

Bom dia!

Boa tarde!

Boa noite!

Meu nome é...

Vamos brincar?

Sou professor(a) de Arte

Sou professor(a) de EF

Sou professor(a) de LECI

Sou professor(a) de Espanhol

Sou professor(a) de Teatro

Sou professor(a) de Música

Sou professor(a) de Dança

Sou professor(a) de Fotografia

Sou professor(a) de Computação

Obrigado(a)

As aprendizagens não param por aqui, até que organizemos os nossos próximos encontros com o time bilíngue, acesse os quadros "Libras em Casa", do Programa Saberes em Casa e continue desenvolvendo sua comunicação e expressão.



INFORMES GERAIS

Nossos encontros foram potentes e importantes! Em todas as ações tivemos direcionamentos que dialogaram com os territórios.

Clicando no ícone abaixo (que aparece algumas vezes ao longo desta revista), você será direcionado para fragmentos das formações.

Neste, em especial, a playlist dos clipes musicais escolhidos com intencionalidade para cada Grupo, utilizada nos momentos de recepção, pausa e finalização.



FORMAÇÃO DE INGRESSANTES

Uma das nossas maiores alegrias em 2022 foi ver tanta gente bacana chegando!

No mês de julho teremos encontros formativos que servirão como um grande suporte pedagógico e de apresentação da Rede Municipal de Guarulhos.

Além das temáticas gerais, teremos a oportunidade de olharmos especificamente para cada uma de nossas áreas de conhecimento.

Os encontros acontecerão de 08 a 14/07, nos horários da manhã e da tarde, mediante inscrição dos participantes, na Secretaria de Educação.

Para maiores informações, consultar o Memorando 07/2022 - DRHE.

VALE A PENA CONHECER



Live com a autora do livro "O sonho de Buyá-Wasu", Moara Tupinambá Tapajowara, no canal do YouTube Portal Se Informe.

Live com o autor da poesia "Ferrovia", César Magalhães Borges, no canal do YouTube Portal Se Informe.



AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos a todos e todas que inspiram este percurso formativo no atendimento direto aos educandos e educandas dessa rede nas unidades escolares e nos centros de educação unificados.

Aos formadores Emylle e Rafael, pela generosidade, partilha e excelência.

Kelly Medeiros pela contribuição reflexiva na potência de sua voz.

Renata Dias pelo olhar atento, revisão textual e parceria.

Eduardo Calabria pela edição de imagem e disposição.

À equipe 360 pelo acolhimento, participação ativa e suporte dos espaços utilizados para os encontros.

E à Solange Turgante Adamoli e o Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas pela viabilização destes encontros.

“

*Ainda há de haver
esperança
Em cada um de nós,
algo de uma criança*

Enquanto Houver Sol, Titãs

NOSSOS PRÓXIMOS ENCONTROS FORMATIVOS ACONTECERÃO EM SETEMBRO! FIQUE LIGADO(A)! ATÉ LÁ!

Angela Consiglio, Fabíola Moreira, Leonardo Geronazzo e Thalita Rios

novo olhar **SOBRE O**
pensamento
de nossa época

formar e transformar.
GERAÇÕES

O
conhecimento

GERA

autonomia **E** sentido

APROPRIAÇÃO DE SI MESMO

OU
MORTE EM VIDA



PREFEITURA DE
GUARULHOS